

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°23/2024

MPOX

DADOS ATÉ 16/09/2024.
PUBLICADO EM 20/09/2024.
SANTA CATARINA



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Introdução

A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus, do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae, o qual era comumente encontrado em regiões da África Central e Ocidental e, ocasionalmente, os casos eram identificados em outras regiões, geralmente relacionados a viagens para áreas nas quais a doença é endêmica.

A partir de maio de 2022 foram confirmados casos de mpox em países não endêmicos para o vírus. Em 23 de julho de 2022, com a disseminação da doença para diversos países, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a mpox como Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela primeira vez.

Já em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpox devido a uma variante do clado I do mpox vírus.

Em maio de 2023, após considerar a redução significativa da disseminação global de casos de mpox devido ao controle do surto de 2022 em diversos países, a OMS determinou que aquele evento não constituía mais uma ESPII.

Entretanto, a variante do clado I do mpox vírus, que causou o surto nacional na República Democrática do Congo em 2022, foi associada ao aumento de casos no país, incluindo em crianças; e a transmissão sexual foi o principal modo de infecção na maioria dos casos notificados ([Alerta Epidemiológico Mpox - MPXV clado I](#)). Com isso, no dia 14 de agosto de 2024, a OMS optou por restabelecer o mais alto nível de alerta, com uma nova ESPII.

Assim, são apresentados neste Informe os dados relacionados à notificação de casos de mpox no estado de Santa Catarina no período de 2022 (quando ocorreu o registro do primeiro caso no Estado) até o momento.

Casos notificados de mpox no estado de Santa Catarina, 2022 a 2024*.

**CASOS
NOTIFICADOS**

2.746

**CASOS
CONFIRMADOS**

502

**CASOS
DESCARTADOS**

2.116

**CASOS
PROVÁVEIS**

57

**CASOS
SUSPEITOS**

49

**PERDA DE
SEGUIMENTO**

22

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

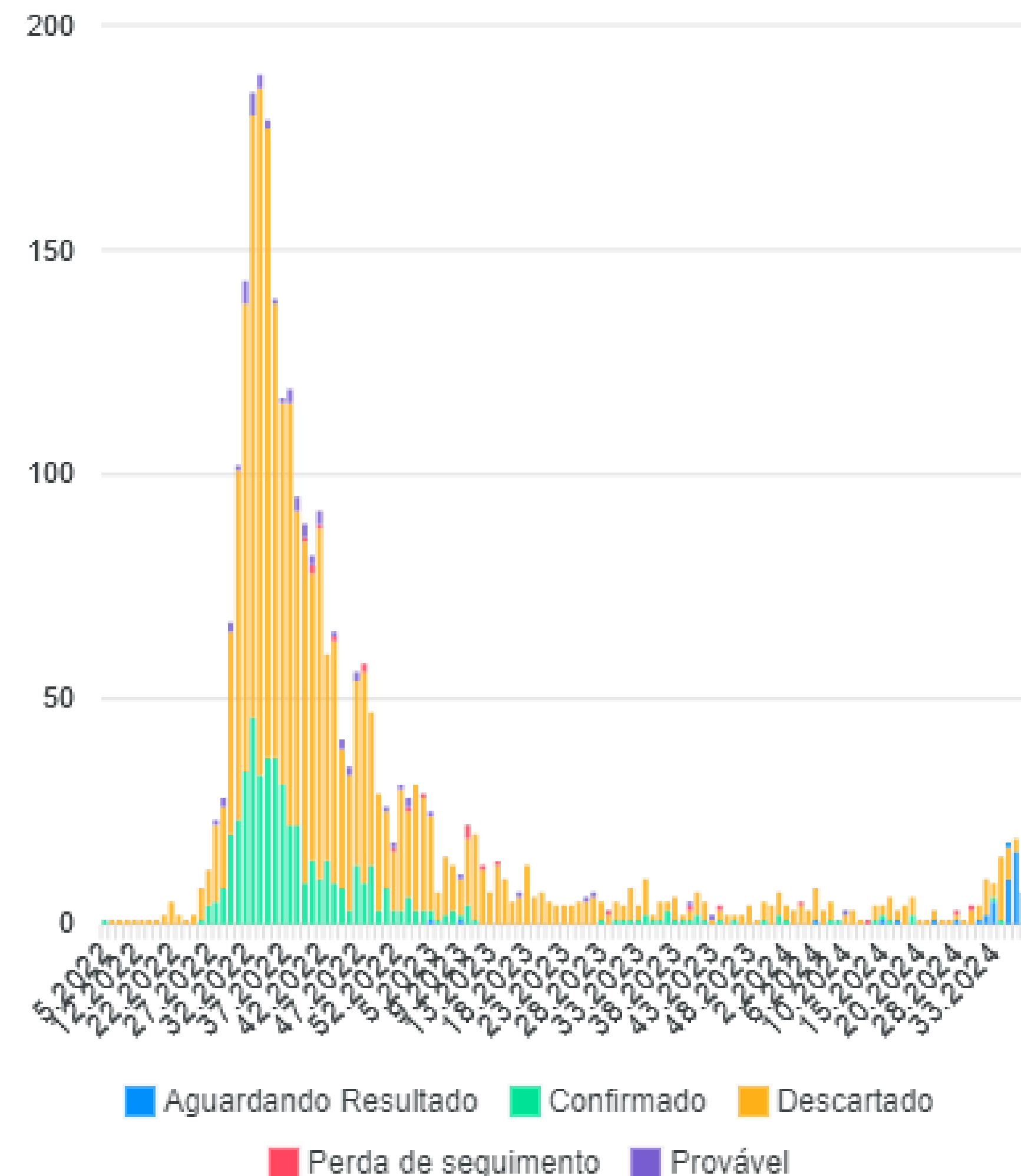
*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados até 16/09/2024.

No estado de Santa Catarina, de julho de 2022 (quando ocorreu o registro do primeiro caso no estado) até o dia 16 de setembro de 2024, foram notificados 2.746 casos suspeitos de mpox. Destes, 502 (18,3%) foram confirmados; 2.116 (77,1%) foram descartados; 57 (2,1%) foram considerados prováveis (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas tem o vínculo epidemiológico); em 22 (0,8%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada, sem possibilidade de nova coleta, sem vínculo epidemiológico); e 49 (1,7%) permanecem como casos suspeitos.

O maior número de casos registrados no estado ocorreu no ano de 2022, sendo que no ano de 2023 houve uma redução dos casos notificados e confirmados, que permanece até o momento. Neste mesmo período foi registrado 1 óbito pela doença no estado.

Na **Figura 1** é possível observar a distribuição dos casos por Semana Epidemiológica de início de sintomas.

Figura 1: Casos notificados por Semana Epidemiológica (SE) de início dos sintomas e classificação. Santa Catarina, 2022 a 2024*.



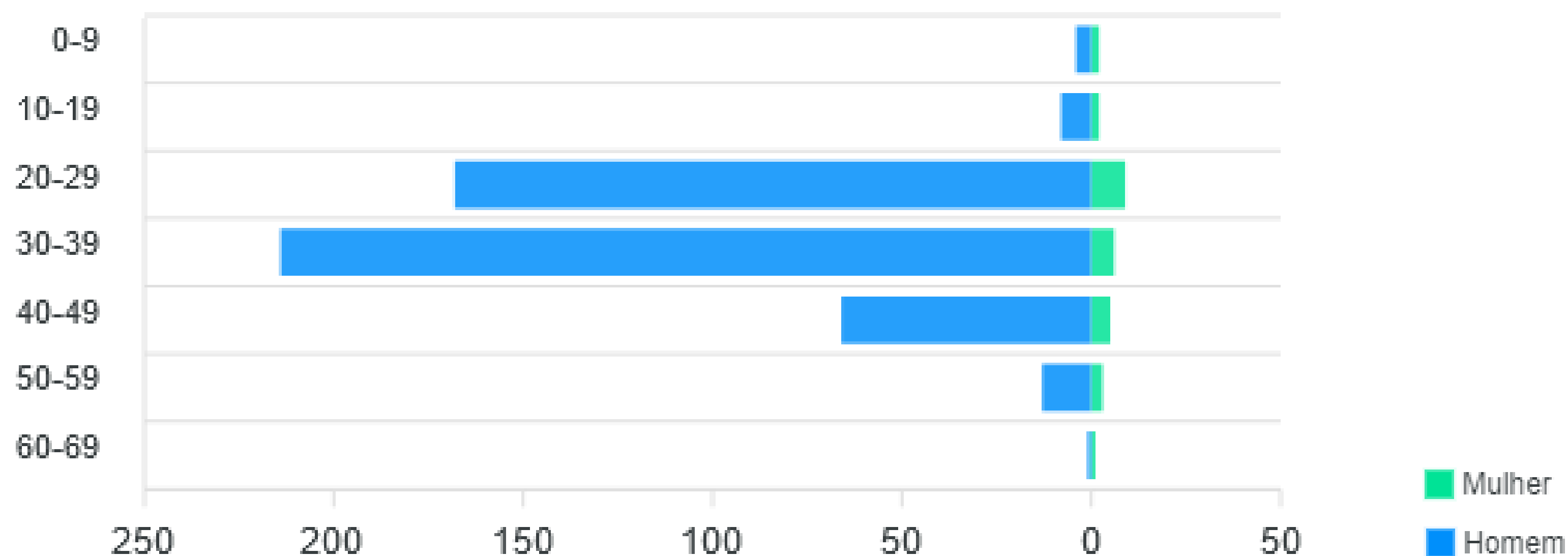
Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados até 16/09/2024.

Quando realizada a análise apenas do ano de 2024, observa-se que foram notificados 171 casos suspeitos. Destes, 12 (7%) foram confirmados; 107 (62,6%) foram descartados; 1 (0,6%) foi considerado provável (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas tem o vínculo epidemiológico); em 4 (2,3%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada, sem possibilidade de nova coleta, sem vínculo epidemiológico); e 47 (27,5%) permanecem como casos suspeitos.

Os casos confirmados ocorreram principalmente em pessoas do sexo masculino, que representam 94,4% (474) das notificações. A faixa etária com o maior número de casos é de 20 a 39 anos, totalizando 79% das pessoas. No estado, foram confirmados 6 casos em crianças menores de 10 anos. Na **Figura 2** é apresentado o perfil dos casos por faixa etária e sexo. No ano de 2024 todos os casos confirmados são em pessoas do sexo masculino, com idade entre 20 e 59 anos.

Figura 2: Casos confirmados por faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2022 a 2024*.



Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados até 16/09/2024.

Na **Tabela 1** é apresentada a distribuição dos casos confirmados entre 2022 e 2024, por município de residência. Considerando apenas o ano de 2024, os casos foram registrados nos municípios de Florianópolis (6), Itajaí (4), Joinville (1) e Balneário Piçarras (1).

Tabela 1: Casos confirmados por município de residência. Santa Catarina, 2022 a 2024*.

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Florianópolis	187
Balneário Camboriú	65
São José	39
Itajaí	33
Joinville	32
Palhoça	31
Blumenau	26
Camboriú	13
Brusque	10
Itapema	9
Biguaçu	8
Chapecó	5
Jaraguá do Sul	4

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Balneário Piçarras	4
Criciúma	3
Gaspar	3
Indaial	3
Navegantes	3
São João Batista	3
Tijucas	3
Bombinhas	2
Santo Amaro da Imperatriz	2
Abelardo Luz	1
Águas Mornas	1
Barra Velha	1
Braço do Norte	1

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Governador Celso Ramos	1
Ilhota	1
Lages	1
Leoberto Leal	1
Paulo Lopes	1
Penha	1
Porto Belo	1
Riqueza	1
São Bento do Sul	1
São Miguel do Oeste	1
TOTAL	502

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados até 16/09/2024.



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE